



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mapeando Imagens: mulheres na Mesopotamia
Autor	CAROLINE SCHMIDT PATRICIO
Orientador	KATIA MARIA PAIM POZZER

Mapeando Imagens: mulheres na Mesopotâmia

Partindo do projeto “Arte, história e cultura material: um estudo de selos-cilindros mesopotâmicos” em andamento no grupo LEAO (Laboratório de Estudos da Antiguidade Oriental) coordenado pela professora Katia Pozzer, a pesquisa a ser apresentada representa um recorte específico focado na questão de gênero na Mesopotâmia. Utilizando-se do método de leitura de imagem proposto por Erwin Panofsky (1939) em conjunto com uma bibliografia específica sobre o contexto sociocultural na Mesopotâmia e outras formas de análise revisionistas contemporâneas, numa tentativa de formar, como diz Bahrani, “uma rede metodológica que não apenas informa a investigação dessa cultura passada, mas também confronta a questão de como chegamos a fazer sentido do passado”, foram estudadas imagens onde o recorte está na representação da mulher. O foco principal não está somente na tentativa de esmiuçar quem são as figuras ali inscritas, mas o que elas representam e como essa representação pictórica moldou - ao mesmo tempo em que foi moldada - a mulher real existente no contexto social daqueles povo; sendo assim, nosso ponto assemelha-se ao de Bahrani pois, como a autora, queremos enxergá-las [as mulheres babilônicas] “como uma projeção de fantasias culturais, uma noção construída de feminilidade específica daquela sociedade”. Dois casos em específico foram priorizados, as representações da deusa Ishtar e a emblemática figura desconhecida chamada de “mulher nua”. As imagens utilizadas no trabalho são de selos-cilindros pertencentes à Babilônia e o período corresponde desde 2000 AEC até a dinastia Cassita.